

Sofia Rodrigues: "É um trabalho de denúncia do neocolonialismo"

efe.com/efe/portugal/portugal/sofia-rodrigues-e-um-trabalho-de-denuncia-do-neocolonialismo/50000441-

14 de fevereiro de
2020

EFELisboa14 fev 2020



Rua de Maputo, capital de Moçambique, país no centro da reportagem "Terra de todos, terra de alguns". EFE/António Silva

A jornalista portuguesa Sofia Rodrigues, uma das vencedoras da XXXVII edição dos Prémios Internacionais de Jornalismo Rei de Espanha, disse à EFE que o trabalho premiado é uma "denúncia do neocolonialismo" e destacou a importância do prémio para "chamar a atenção" sobre essa temática em todo o mundo.

Em declarações à EFE depois de receber a notícia do prémio, a jornalista explicou que o trabalho, intitulado "Terra de todos, terra de alguns" foi elaborado não só por ela mas por um grupo de profissionais que estiveram um mês no norte de Moçambique a recolher depoimentos orais.

O objetivo do trabalho jornalístico multimédia premiado, salientou, é

dar visibilidade ao fato de como empresas de todo o mundo colonizam terras férteis com mão de obra barata.

Esta "grande história" foi publicada na revista online "Divergente", que aposta pelo jornalismo narrativo e independente, no jornal "Público" e na Rádio Televisão de Portugal (RTP).

Rodrigues quis agradecer o apoio que receberam para realizar este trabalho jornalístico da ONG Journalism Found e Unlimited Press.

Sofia da Palma Rodrigues, de 33 anos, é licenciada em jornalismo pela Universidade Nova de Lisboa, onde reside, e está a efetuar o doutoramento no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.